**Macroeconomia 2**

O papel das expectativas

1. Uma consumidora possui uma riqueza não humana de US$100.000. Ela ganha US$40.000 neste ano e espera que seu salário aumente 5% em termos reais a cada ano pelos próximos 2 anos. Ela então se aposentará. A taxa real de juros é igual a 0% e espera-se que permaneça em 0% no futuro. A renda do trabalho é tributada a uma alíquota de 25%.

A – Qual a riqueza humana dessa consumidora?

B – Qual é sua riqueza total?

C – Se ela espera viver mais sete anos após a aposentadoria e deseja que seu consumo permaneça igual (em termos reais) a cada ano a partir de agora, quanto pode consumir neste ano?

D – Se ela recebesse apenas neste ano um bônus de US$20.000, com todos os seus pagamentos futuros de salário permanecendo iguais ao combinado anteriormente, em quanto ela poderia aumentar seu consumo agora e no futuro?

E – Suponha agora que, na aposentadoria, a Previdência Social comece a pagar benefícios a cada ano de 60% da remuneração da consumidora durante seu último ano de trabalho. Suponha que os benefícios não sejam tributados. Quanto ela pode consumir neste ano mantendo o consumo constante ao longo da sua vida?

1. Um fabricante de biscoitos está pensando em comprar uma maquina que custa US$100.000. A máquina depreciará 8% ao ano. Ela gerará lucros de US$18.000 no próximo ano, $18.000 (1 – 8%) daqui dois ano e assim por diante. Determine se o fabricante deve comprar a máquina supondo que a taxa real de juros mantenha-se constante em:

A – 5%.

B – 10%.

C – 15%.

1. Suponha que aos 22 anos você tenha acabado de terminar a faculdade e tenha recebido a oferta de um emprego com salario inicial de US$40.000 ao ano. Seu salário permanecerá constante em termos reais. Entretanto, você também foi aceito em um curso profissionalizante. O curso durará dois anos. Depois de formado você espera que seu salário inicial seja 10% maior em termos reais e permaneça constante em termos reais a partir daí. A alíquota do imposto sobre a renda do trabalho é de 40%

A – Com uma taxa real de juros nula e você esperando se aposentar aos 60 anos (você não faz o curso profissionalizante e espera trabalhar um total de 38 anos), qual é o máximo que estaria disposto a pagar, na forma de anuidades, para frequentar a escola profissionalizante?

B – Qual seria sua resposta para (a) se você esperasse pagar 30% de sua renda em impostos?

1. Considere uma consumidora que vive 3 períodos: juventude, meia-idade, velhice. Quando jovem, ela ganha US$20.000 em renda do trabalho. A remuneração durante a meia-idade é incerta. Há 50% de probabilidade de que a consumidora US$40.000 e 50% de probabilidade de que ganhará US$100.000. Ao envelhecer, a consumidora gastará a poupança acumulada durante os períodos anteriores. Suponha que a inflação, a inflação esperada e a taxa real de juros sejam iguais a zero. Ignore os impostos nesse exercício.

A – Qual é o valor esperado de remuneração na meia-idade? Dado esse número, qual é o valor presente descontado da remuneração esperada do trabalho durante toda a vida? Se a consumidora deseja manter um consumo esperado constante durante toda a vida, quanto ela consumirá em cada período? Quanto poupará em cada período?

B – Agora suponha que a consumidora deseja, acima de tudo, manter um nível de consumo mínimo de US$20.000 em cada período de sua vida. Para fazer isso, ela precisa considerar o pior resultado. Se a remuneração durante a meia-idade acabar sendo de US$40.000, quanto a consumidora deve gastar quando jovem para garantir um consumo de pelo menos US$20.000 em cada período? Como esse nível de consumo se compara ao nível obtido para o período da juventude no item (a)